

# DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

**UNIFICAÇÃO**

ANO VIII - Nº 47 - MAIO E JUNHO 1998  
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691

**Compromisso  
com o livro**  
Editorial

**Cairbar Schutel,  
o líder**  
Pág. 3

**Ser dirigente  
espírita**  
Pág. 4

**Dependência e  
Relacionamento**  
Pág. 5

**Espiritismo  
Retrospectivo**  
Pág. 6

**Um consenso  
nacional**  
Pág. 7

**Bienal  
Internacional  
do Livro**  
Pág. 12

## Espíritas comemoram seu dia na Assembléia Legislativa

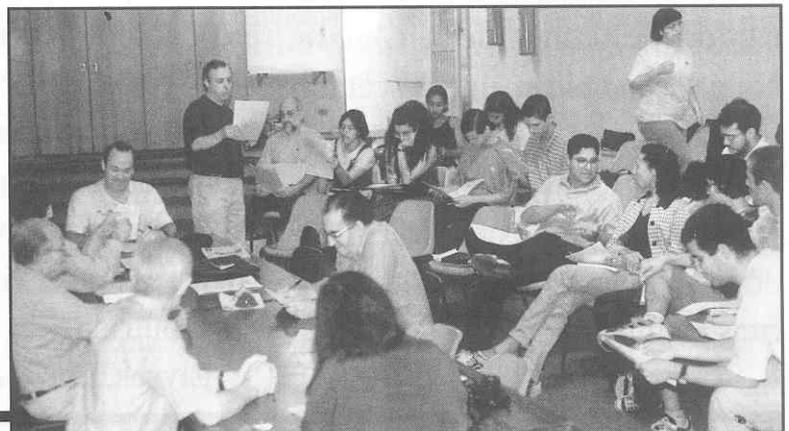


O "Dia dos Espíritas", oficializado no Estado de São Paulo por lei proposta pelo deputado Alberto Calvo foi comemorado pelo segundo ano, com expressiva sessão solene da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, no dia 13 de abril. Matéria na página 11.

**Ensino Religioso  
é inconstitucional?**  
Pág. 10

## Pesquisa reúne jovens e dirigentes na USE

Reuniram-se no dia 22 de março dirigentes, jovens e responsáveis pelo Departamento de Mocidade, na sede da USE-SP, sob a coordenação da comissão mista encarregada da implantação da Pesquisa sobre o Perfil do Dirigente Espírita. O objetivo foi a realização do teste da pesquisa e treinamento para aplicação do questionário. Está tudo pronto para o início da pesquisa. Mais informações na página 13.



## Confraternização empolga região



A cidade de Guararapes recebeu a visita de 524 espíritas no dia 1º de março. Alguns formaram caravanas de suas cidades chegaram em ônibus especiais. Última página

# COMPROMISSO COM O LIVRO

Nas várias matérias desta edição, pode-se sentir como traço comum o reflexo resultante das ações dos espíritas.

Se hoje há oficialização do “dia de Kardec” (em vários Municípios) e do “dia dos espíritas” (nos Estados de São Paulo e de Minas Gerais) é porque o trabalho empreendido pelos espíritas conquistou o respeito da comunidade e de autoridades.

A propósito das costumeiras comemorações efetivadas durante o mês de abril, dos vários rincões do Estado vieram informações sobre palestras, seminários, semanas e mês espíritas, confraternizações de mocidades espíritas, rádiofestival de música espírita, feiras do livro e várias solenidades em ambientes públicos e oficiais. Neste ano também ocorreram os enfoques da “Campanha de Divulgação do Livro Espírita” e a evocação dos 130 anos de *A Gênese*. Numa ação tipicamente descentralizada os órgãos da USE estão presentes em todas regiões e atuam próximos ao ambiente diversificado das atuantes instituições espíritas paulistas.

Entre os vários eventos do período, merece destaque a presença conjunta da USE e da FEB na 15a. Bienal Internacional do Livro, em São Paulo, a maior mostra livreira do Hemisfério Sul.

A oficialização das efemérides assinala o dia 18 de abril, ou seja, a data de nascimento da Doutrina Espírita, com a publicação da obra inaugural de Allan Kardec - *O Livro dos Espíritos*. Aliás, tradicionalmente, no meio espírita esta data já era designada como o “dia do livro espírita”.

O livro é a base e a fonte de inspiração e de orientação para as múltiplas atividades que asseguram aos espíritas o engajamento aos princípios doutrinários e ao trabalho, à compatibilização entre pensamento e ação. Em nosso país, isto é corroborado claramente pela repercussão da monumental obra psicográfica de Francisco Cândido Xavier, com mais de 400 livros publicados.

Fica claro que deve haver um continuado compromisso com a divulgação do livro espírita para se assegurar a vitória da difusão da Doutrina.

*Livros, livros a mão cheias!*

## EXPEDIENTE

*Veículo oficial de divulgação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado especialmente aos dirigentes de centros e instituições espíritas.*  
ISSN 0104-6691

### Editor

Antonio Cesar  
Perri de Carvalho

### Secretária

Delma Crotti

### Redação

Carlos Teixeira Ramos  
Ivan René Franzolim  
Júlia Nezu Oliveira  
Luiz Alberto Zanardi  
Wilson Garcia

### Assinaturas

Anual: R\$ 9,00  
Mantenedor: acima  
de R\$ 15,00  
Número avulso:  
R\$ 1,80

Este número  
5.000 exemplares

### Produção gráfica e Editoração Eletrônica

Wilson Garcia

## U.S.E.

união das sociedades  
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e  
Representativa do movimento espírita  
estadual no Conselho Federativo Nacional  
da Federação Espírita Brasileira

Rua Dr. Gabriel Piza, 433  
CEP 02036-011 - São Paulo-SP  
Fone/Fax (011) 6950-6554  
Home Page: <http://www.use-sp.com.br>  
E-mail: [use-sp@use-sp.com.br](mailto:use-sp@use-sp.com.br)

*A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.*

# CAIRBAR SCHUTEL, O LÍDER

130 anos de nascimento, 100 anos do Município de Matão e 60 anos de desencarnação.

**Antonio Cesar Perri de Carvalho**  
São Paulo - S.P.

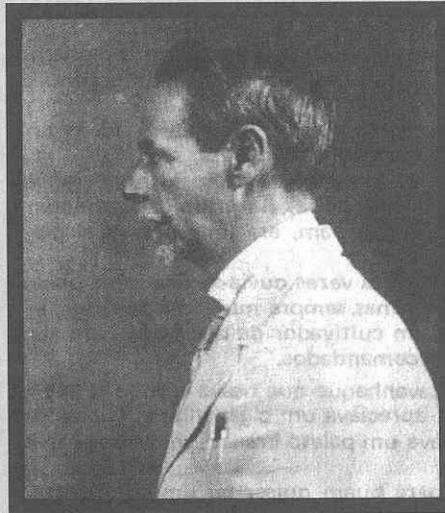
Neste ano transcorrem aniversários significativos relacionados com o grande líder do movimento paulista. Nasceu aos 22/9/1868 no Rio de Janeiro e desencarnou aos 30/1/1938 em Matão. No ano de 1898 Matão foi elevado a Município.

Como atuante farmacêutico e sempre preocupado com a comunidade, em pouco tempo destacou-se como uma das personalidades do local, onde estava estabelecido desde 1896. Em razão disto foi escolhido o primeiro Intendente do Município de Matão, o que equivale ao atual cargo de prefeito. Exerceu a importante função em dois períodos, de 28/3/1899 a 7/10/1899 e de 18/8/1900 a 15/10/1900. Há elogios à sua atuação e dinamismo, em discurso proferido na então Câmara Estadual de São Paulo.

Fundou o C.E. Amantes da Pobreza e o jornal *O Clarim*, em 1905, um ano após sua conversão ao Espiritismo. Em 1925 lança a Revista Internacional de Espiritismo. Transforma-se em um dos pioneiros da divulgação espírita pelo rádio ao iniciar, em 1936, suas conferências radiofônicas pela Rádio Cultura Araraquara. Entre livros e opúsculos é autor de 15 volumes.

Como líder nato, Cairbar Schutel sempre teve posições definidas na vida profana e nas ações espíritas. Assim, posicionou-se em *O Clarim*, em 1926, contrário ao Congresso Constituinte Espírita Nacional que tinha por objetivo obter a adesão dos espíritas à formação da

## USE HOMENAGEARÁ SCHUTEL



Dentro do programa oficial dos festejos do centenário do Município de Matão, em homenagem ao 1º prefeito Cairbar Schutel, a USE promoverá em Matão:

Dia 29/8/98 (sábado) - 16h - Visita ao museu e farmácia de Schutel, gráfica e busto em praça pública; 20h - Palestra de Eduardo Monteiro de Carvalho, no CE Amantes da Pobreza.

Dia 30/8/98 (domingo) - 9h - Reunião do Conselho de Administração da USE; lançamento do programa do 11º Congresso Estadual de Espiritismo (Bauru, ano 2000).

Liga Espírita do Brasil, que passaria a orientar o movimento brasileiro, antepondo-se à FEB. Esta Liga depois regionalizou-se e deu origem à USEERJ.

De 1931 até sua desencarnação apoiou entusiasticamente a Coligação Pró-Estado Leigo, chegando a integrar o Comitê Central Pró-Liberdade de Consciência, como secretário geral. Esta campanha foi das que mais o empolgaram.

No mesmo ano, foi um dos fundadores da Associ-

ação de Propaganda Espírita do Estado de São Paulo, em São Carlos, sendo eleito seu presidente. Esta Associação funcionou por 3 anos. Monteiro e Garcia comentam que "esta sociedade composta de Centros aliados tinha finalidades que se aproximavam das diretrizes atuais de entidades federativas, como a U.S.E. em São Paulo; daí não estarmos incorrendo em erro se dissermos que a 'Associação' pode ser considerada uma precursora

da U.S.E. em nosso Estado".

Nessa fase, e residente em São Carlos, Ary Lex conheceu o sincero e combativo Cairbar Schutel que em reunião de inauguração de um Centro, protestou veementemente "contra o pedido de donativos" em favor de entidades assistenciais.

Ainda nos anos 30, sendo muito amigo de Vinicius e mantendo correspondência constante, Schutel acompanhou os movimentos de fundação da União Federativa Espírita Paulista, da Federação Espírita do Estado de São Paulo e da Rádio Difusora Espírita. Todavia, no final de sua existência física, Schutel foi contrário à "Ação Espírita Paulista" que, objetivava agregar espíritas para ações doutrinárias e políticas.

O grande líder tem alguns cognomes. Para o contexto em que viveu é justo o epíteto de "bandeirante do Espiritismo", apresentado por Monteiro e Garcia. Face sua dedicação aos necessitados, foi chamado "o pai dos pobres de Matão". Leopoldo Machado o qualificou de espírita "número um" do Brasil.

### Referências:

- 1) Garcia, W.; Monteiro, E.C. *Vinicius*. Capivari: EME Editora, 1995.
- 2) Lex, A. *60 anos de Espiritismo no Estado de São Paulo*. São Paulo: Ed. Feesp, 1996.
- 3) Machado, L. *Uma grande vida*. 2a. ed. Matão: Casa Editora O Clarim, 1980.
- 4) Monteiro, E.C.; Garcia, W. *Cairbar Schutel. O bandeirante do Espiritismo*. Matão: Casa Editora O Clarim, 1986.
- 5) Monteiro, E.C.; D'Olivo, N. *U.S.E. - 50 anos de unificação*. São Paulo: Ed. USE, 1997.

# SER DIRIGENTE ESPÍRITA

*O dirigente também precisa da compreensão de todos.*

**Joaquim Soares**  
São Paulo - S.P.

O que é ser dirigente espírita?

Esta pergunta deveria ser feita por todo aquele que fosse conduzido a qualquer cargo de direção de uma casa espírita.

Para assumir cargo de direção a pessoa deve ser evidentemente um bom espírita.

E o que é um bom espírita?

Segundo Allan Kardec, "reconhece-se o bom espírita pelo esforço que faz em vencer suas inclinações", logo o bom dirigente é alguém que está se esforçando para melhorar.

Infelizmente muitos entendem que ser dirigente espírita é privilégio e que o dirigente tem uma missão a cumprir.

Em "O Livro dos Espíritos" (livro II, cap. I), quando é abordada a questão da escala espírita, observamos na 2.ª ordem - Bons Espíri-

ritas nesse patamar? Não será a hora de descerem do pedestal em que se colocaram e assumirem a sua verdadeira posição?

Muitos dizem que ser espírita dentro do centro é fácil, eu afirmo o contrário, ser espírita dentro do centro é muito difícil, pois

como bons espíritas precisamos ser sinceros e verdadeiros. E como sermos autênticos se ainda não conseguimos vencer as nossas imperfeições?

Então muitos se fazem de bonzinhos, chamam todos de irmãos, se dispõem a dar conselhos e orienta-

ções, consideram-se condutores do grupo, e na maioria das vezes se escoram e chamados "mentores espirituais" tão necessitados quanto eles, lembrando frase de Jesus: "Cegos guando cegos".

É preciso que os diriger

## DESENCARNA ANITA BRISA



No dia 2 de abril desencarnou a sra Anita Brisa, 87 anos, em São Paulo. Nascida aos 29/5/1910, Anita Ludimila Brisa de Oliveira exerceu dinâmica militância no movimento espírita paulista. Como representante da Liga Espírita do Estado de São Paulo, juntamente com a FEESP, União Federativa Paulista e Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, foi uma das signatárias da fundação da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, em 1947. Logo depois, fundou também a Sociedade Espírita 3 de Outubro, na Lapa, capital paulista, onde foi presidente por longo período. Por ocasião do cinquentenário da USE, foi homenageada pela USE Regional São Paulo e, no dia da abertura do 10º Congresso Estadual, pela Diretoria da USE. Foi focalizada no livro *USE - 50 anos de unificação* e nos *Anais do 10º Congresso Estadual de Espiritismo*.

**Para assumir cargo de direção a pessoa deve ser evidentemente um bom espírita.**

tos: "... quando encarnados, são bons e benevolentes para com os semelhantes, não os move, nem o orgulho, nem o egoísmo, nem a ambição, não experimentam ódio, rancor, inveja ou ciúme, e fazem o bem pelo bem".

Estão os dirigentes espí-

**Muitos dizem que ser espírita dentro do centro é fácil, e eu afirmo o contrário.**

tes se coloquem na sua verdadeira posição: pessoas de boa vontade, que aceitam os postulados da doutrina espírita, tão necessitados quanto qualquer um, que precisam do auxílio e da compreensão de todos, mas que lutam para vencer suas imperfeições, que estão sujeitos a todos os problemas, iguais a todo mundo, que muitas vezes têm sérias dificuldades de relacionamento com a família, que tem problemas de falta de dinheiro, de saúde, de desemprego, enfim que são pessoas comuns.

Quando todos se conscientizarem dessa verdade o trabalho de divulgação da doutrina e de união dos espíritas será bem mais fácil, haverá mais harmonia e humildade, todos saberão que têm algo a aprender e também a ensinar, aceitando com mais facilidade as opiniões contrárias, sendo então verdadeiros seguidores do Mestre.

No centro interdependê

**Wilson C**  
**E-ma**  
**wilgar@uo**

As discussões e atividades mais importantes do centro espírita

com certos membros. Não cabe mais ao centro ser escola de doutrina ou templo de demonstração. O centro deve estar acima destas coisas. O centro neste momento da casa presta serviços, onde se pratica a cultura.

Do mesmo modo, dentro do sentido, dentro de uma ampla, a discussão daquela atividade importante do centro.

Dirigentes devem assumir a iniciativa e procurar formas em que possa aplicar os princípios e princípios espirituais com maior acerto. Como, no entanto, proporcionar o sucesso se estivermos estivesse de dois fatores: de e visão de e assim se conseguir o centro e um conjunto que, como de engrenagem igualmente importantes. A direção ta sob a ótica procura dar a devida a cada sem jamais i uma independe ponto de pólvolvida isolac isto, também

# DEPENDÊNCIA E RELACIONAMENTO

*No centro espírita onde impera a consciência doutrinária, as atividades assumem o aspecto da interdependência e do interrelacionamento, de modo que todas adquirem sua importância relativa dentro do contexto maior.*

**Wilson Garcia**  
E-mail:  
**wilgar@uol.com.br**

As discussões sobre as atividades mais importantes do centro espírita devem ser vistas com certa prudência. Não cabe mais discutir se o centro é escola, pronto socorro ou templo. O tempo demonstrou que o centro está acima destas partes estanques. O centro segue, neste momento, na direção da casa prestadora de serviços, onde se utiliza e se pratica a cultura espírita. Do mesmo modo, perde sentido, dentro dessa visão ampla, a discussão se esta ou aquela atividade é mais importante do que aquelas outras.

Dirigentes criativos e com iniciativa própria procuram formas organizativas em que possam aplicar os princípios espíritas com maior acerto. Qualquer forma, no entanto, só poderá proporcionar um certo sucesso se estiver permeada de dois fatores: simplicidade e visão de conjunto. Só assim se conseguirá conduzir o centro espírita como um conjunto de atividades que, como dentes de uma engrenagem, são todas igualmente importantes e necessárias.

A direção do centro feita sob a ótica do conjunto procura dar a importância devida a cada atividade, sem jamais imaginar que uma independe da outra a ponto de poder ser desenvolvida isoladamente. Com isto, também fica sem sen-

tido a idéia de que uma atividade pode ser mais importante do que a outra. No conjunto, uma, que funcione mal ou sequer funcione, estará prejudicando as demais.

Quando se afirma que o ensino é a mais importante atividade do centro, não se considere as palavras por sua aparência. Entenda-se que a atividade de ensino do Espiritismo é despontada como fundamental no conjunto das demais, porém, não dispensa nenhuma atividade nem diminui o valor de qualquer outra. Por não perceber essa verdade, alguns dirigentes assumem posturas excludentes, como se pudessem ensinar sem a prática correspondente.

A palavra centro corresponde magnificamente às propostas doutrinárias do Espiritismo. Mas, torna-se indispensável entendê-la como a expressão de um conjunto de atividades interdependentes e interrelacionadas. O ensino da doutrina não dispensa a prática da mediunidade nos seus múltiplos e variados aspectos, assim como não exclui outras atividades em que os princípios espíritas possam

ser aplicados.

Nessa direção, a prática do passe, da desobsessão, da doutrinação de Espíritos, das atividades assistenciais, a recepção do público e todas as demais passam por um sentido de interligação de tal maneira que aqueles que com elas estão envolvidos devem possuir noções

gerais do centro espírita para melhor desempenhar os seus trabalhos.

Isso não representa, é verdade, nenhuma

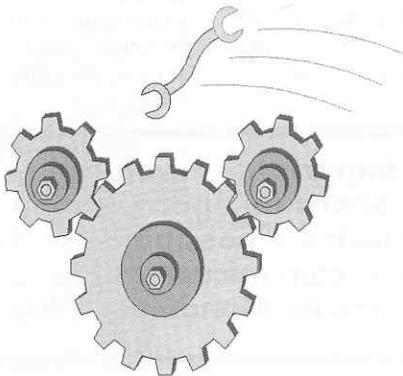
novidade; nunca é demais, todavia, repetir a questão, especialmente para alcançar aqueles que estão iniciando agora na direção de centros espíritas, além de também lembrar a questão para os mais antigos. Alguns núcleos atuais estão surgindo com propostas básicas de divulgação e ensino do Espiritismo. Outros estão recebendo novos ares diretivos, forçados pela natural renovação de valores. E há ainda aqueles que deixaram para trás qualquer oportunidade de adaptação aos tempos atuais.

Não há como ensinar doutrina sem experimentar os princípios. E experimentar não significa deixar que na vida diária o indivíduo

aprenda, por sua conta e risco. Neste particular, o centro deve ser o grande laboratório. Da mesma forma, não se pode pensar em ensinar o Espiritismo sem estudar tudo o que se relaciona com a mediunidade, porque não há um ponto doutrinário, sequer, onde não se tenha a mediunidade (bem como a reencarnação, as leis naturais etc.) como elemento presente. Basta lembrar que somos todos espíritos e médiuns.

É nesta mesma direção que se deve lembrar: na doutrina não há partes excludentes, da mesma forma que, quando nos referimos às partes não devemos excluir subpartes. O exemplo disso é a própria mediunidade, princípio do qual alguns excluem as especialidades de que não têm interesse sem perceber o prejuízo que causam. É, de certa forma, como falar de reencarnação sem mencionar a Lei de Causa e Efeito.

Por uma questão de planejamento, você pode dar prioridade a algumas atividades no centro espírita; a médio prazo, porém, o ideal é que você dê atenção a todas, entendendo sua importância no conjunto. E mesmo quando pensar em ensino, verifique que os fundamentos de cada princípio doutrinário terão seu correspondente na prática, sendo esta indispensável aqueles. Assim, será preciso proporcionar ao aluno o campo da experiência, para que a teoria não vire outra coisa na prática.



# ESPIRITISMO RETROSPECTIVO

“O caráter essencial da revelação divina é o da eterna verdade.” - Allan Kardec<sup>1</sup>

Rogério Coelho  
Muriaé - M.G.

Ao texto bíblico: “*Não existe nada de novo sob o Sol*”, podemos acrescentar: “apenas ignorávamos”.

As Leis Divinas sempre existiram. Perde-se na noite dos tempos a existências dos mecanismos que fazem funcionar - harmoniosamente - o Universo.

Veja por outra, permite Deus (quando a Humanidade se encontra em condições e necessitada), a reencarnação de um Espírito de escol, para dar a sua parcela de colaboração a fim de fazê-la avançar material ou moralmente...

Pergunta o Mestre Lionês<sup>3</sup>: “*Quem são esses homens de gênio? E, por que são homens de gênio? Donde vieram? Que é feito deles? Notamos que na sua maioria denotam, ao nascer, faculdades transcendentais e alguns conhecimentos inatos, que com pouco trabalho desenvolvem. Pertencem realmente à Humanidade, pois nascem, vivem e morrem como nós. Onde, porém, adquiriram esses conhecimentos que não puderam aprender durante a Vida?*”

A única solução possível e racional do problema está na preexistência da Alma e na pluralidade das Vidas.

Explica Kardec<sup>4</sup>: “*Importante revelação se opera na época atual e mostra a possibilidade de nos comunicarmos com os seres do Mundo Espiritual. Não é novo, todavia, esse conhecimento; mas ficara como letra morta, isto é, sem proveito para a Humanidade. A ignorância das Leis que regem essas relações o abafara sob a superstição; o homem era incapaz de tirar daí qualquer dedução salutar.*”

O Espiritismo, dando-nos a conhecer o mundo invisível que nos cerca e no meio do qual vivíamos sem o suspeitar, assim como as leis que o regem, suas relações com o mundo visível, a natureza e o

estado dos seres que o habitam e, por conseguinte, o destino do homem depois da morte, é uma verdadeira revelação”.

Por mais paradoxal que possa parecer, o Espiritismo é novidade mas não é novo. Sempre existiu, apenas o ignorávamos. Muito antes do seu aparecimento oficial, homens de alta inteligência dele tinham intuição. Se não empregaram a palavra “Espiritismo”, é porque esta ainda não existia, vez que ela se constitui um neologismo criado por Allan Kardec com o fito de evitar anfibologia.

Assim é que vemos os Sócrates, há dois milênios e meio atrás, alinhar

no bojo de suas elucubrações filosóficas, inúmeras noções de Espiritismo, o mesmo acontecendo vezes sem conta no decorrer de épocas diversas. Portanto, concluímos com muita facilidade que os fatos já existiam. O que a Codificação Espírita fez foi só ordená-los e transformá-los dando-lhes uma conformação doutrinária.

Kardec publicou o seguinte artigo na Revue Spirite, de agosto/1868: “*A história do Espiritismo, divide-se em dois períodos: 1º Período: Da origem do mundo até 1850 de nossa era; 2º Período: De 1850 até o futuro infinito*”.

Podem compreender-se sob o título geral de Espiritismo Retrospectivo, os pensamentos, as doutrinas, as crenças e todos os fatos espíritas anteriores à Codificação, isto é até o ano de 1850, data na qual começaram realmen-

te as observações e os estudos sobre as espécies de fenômenos.

Não foi senão em 1857 que tais observações foram coordenadas em corpo de doutrina metódica e filosófica, encerrando o período do Espiritismo Retrospectivo e iniciando o período do “Espiritismo Moderno”.

Na conclusão de “O Livro dos Espíritos”, Kardec fala que, na antiguidade, o Espiritismo era objeto de estudos misteriosos, somente para iniciados, que cuidadosamente os ocultavam do vulgo. Hoje, porém, para ninguém tem se

---

**Importante revelação se opera na época atual e mostra a possibilidade de nos comunicarmos com os seres do Mundo Espiritual.**

---

gredos: Fala um ali ninguém tem se

des; nada há nele de místico, nada de alegorias suscetíveis de falsas interpretações. Longe de se opor à difusão da luz, deseja-a para todo o mundo; não reclama crença cega; quer que o homem saiba por que crê, facultando, portanto a fé raciocinada, pois, apoiando-se na razão, será sempre mais forte do que os que se apoiam no nada.

O Espiritismo não é obra de um homem. Ninguém pode inculcar-se como seu criador, pois tão antigo é ele quanto a Criação. Encontramo-lo por toda parte, em todas as religiões; mostra o que existe, coordena, porém, não cria, por isso que suas bases são de todos os tempos e de todos os lugares.

Quem pois, ousaria considerar-se bastante forte para abafá-lo com sarcasmos, ou, ainda, com perseguições? Se o proscreverem de um lado,

renascerá noutras partes, no próprio terreno donde o tenham banido, porque ele está na Natureza e ao homem não é dado aniquilar uma força da Natureza, nem opor veto aos decretos de Deus.

Entre os que compreendem o Espiritismo, surgem três efeitos imediatos:

1º - Desenvolvimento do sentimento religioso;

2º - Resignação nas vicissitudes da Vida;

3º - Estímulo da indulgência para com os defeitos alheios.”

Concluamos com Santo Agostinho, que diz<sup>5</sup>:

“Por bem largo tempo, os homens se têm estraçalhado e anatematizado mutuamente em nome de Deus, que foi sempre, por excelência pacífico e misericordioso...”

O Espiritismo é o laço que um dia os unirá porque lhes mostrará onde está a Verdade, onde o erro. Durante muito tempo, porém, ainda haverá escribas e fariseus que o negarão, como negaram o Cristo.

Jamais os bons Espíritos foram os instigadores do mal; jamais aconselharam ou legitimaram os assassínios e a violência; jamais estimularam os ódios de partidos; nem a sede de riquezas e honras, nem a avidez dos bens da Terra.

Os que são bons, humanitários e benevolentes para com todos, esses os seus prediletos e prediletos de Jesus, porque seguem a estrada que este lhes indicou para chegarem até Ele.”

Esses são os resultados a que conduz o Espiritismo para os felizardos que o compreenderem e principalmente o praticarem.

1 - Kardec, A. in “A Gênese” - Capítulo I, item 10; 2 - Eclesiastes, 1:9; 3 - Kardec, A. in “A Gênese - Capítulo I, item 5; 4 - Kardec, A. in “A Gênese” - Capítulo I, itens 11 e seguintes; 5 - Kardec, A. in “O Livro dos Espíritos” - Conclusão, item IX

# UM CONSENSO NACIONAL

*O estudo espírita tem prioridade sobre todas atividades*

**Orson Peter Carrara  
Mineiros do Tietê - S.P.**

Já há um entendimento nacional, informal, de que priorizar o estudo e divulgação da Codificação Espírita de Allan Kardec é a tarefa do momento. O Movimento Espírita, em todo Brasil, tem se preocupado com empenho e qualidade, no despertamento para o estudo e divulgação do genuíno pensamento espírita, a partir de *O Livro dos Espíritos*, dentro e fora das paredes do Centro Espírita. Além do momento bastante favorável, o próprio Movimento está maduro para campanhas mais abrangentes, principalmente em função da conscientização espírita que envolve os espíritos e os Centros Espíritas

O recente 1º Congresso Brasileiro de Divulgadores do Espiritismo - CONBRAD, a atualíssima "Campanha de Divulgação do Espiritismo", lançada pelo CFN/FEB e outras iniciativas regionalizadas dizem em alto e bom som dos esforços neste sentido.

De duas abordagens muito lúcidas retiramos a motivação para o presente artigo. A primeira vem do *Informativo ICEP* (Órgão de Divulgação do Instituto de Cultura Espírita de Piracicaba - Ano I, nº 2, de outubro/97), quando em seu editorial "Kardec Sempre", destaca: "Mas o que fazemos, em todo este vasto continente espírita, é um esforço imenso de igreijificar o Espiritismo, de emparelhá-lo com as religiões decadentes e ultrapassadas, formando por toda parte núcleos místicos e portanto fanáticos, desliga-

dos da realidade imediata. (...) Ninguém estava ali para aprender a Doutrina Espírita, para romper a malha de teias de aranha do igrejismo piedoso e choramingas.", citando trecho do livro *O Centro Espírita*, de Herculano Pires.

Mais a frente, o editorial, com muita clareza, afirma: "Respeito à Doutrina Espírita. É o mínimo que podemos fazer ante a liberdade que contamos no meio espírita, exatamente porque

o Espiritismo não nos condiciona a mandos hierárquicos ou sacerdotais. Busquemos conhecê-lo e servi-lo de forma adequada, com preparação e conhecimento de causa. Essa é a atitude doutrinária correta. Rompamos com toda e qualquer dependência de dirigentes, mentores espirituais, médiuns ou quem mais possa nos condicionar. Sirvamos à Causa do Espiritismo que é acima de tudo a causa da verdade. Com Kardec, sempre". E ainda no início do mesmo editorial (aqui invertemos a ordem, propositadamente): "Opiniões pessoais, palpi-

tes de pessoas pretensiosas, livros mediúnicos ou não, de conteúdo mistificador, cheios de absurdos ridículos - seja o autor quem for - não tem nenhum valor para um verdadeiro Centro Espírita" (citando o mesmo Herculano).

Já na entrevista concedida por Adalgiza Campos Balieiro, para o jornal *Alavanca* (USE Inter-  
municipal Campinas, edição de outubro/97), com o título "Nos-  
s a proposta é erradicar o misticismo", encontramos: "1) (...) A partir do momento que nos falta esse conhecimento (referindo-se ao próprio conhecimento das bases doutrinárias), os dirigentes de centro aliam-se a práticas outras, que são uma forma de manter a casa cheia, deixando de cumprir o seu papel verdadeiro, o esclarecimento das criaturas acerca de sua realidade espiritual. 2) Para manter a platéia, até o passe é usado muitas vezes de forma indiscriminada. Se não for dado o passe, a pessoa não vai. Tem uma série de concessões que a gente faz, em detrimento do

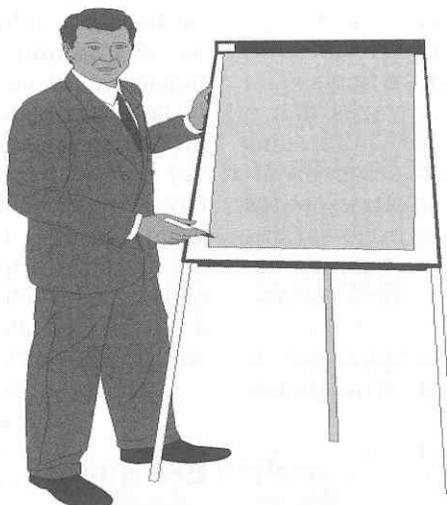
estudo, e com isso a gente mantém um estado de ignorância do povo em relação a sua verdadeira identidade espiritual. 3) (...) Quer-  
rer que todos pensem da mesma forma é uma agressão, uma atitude antiética, anticristã. Espiritismo não é isso. Espiritismo é acima de tudo respeito ao momento existencial de cada um."

Isto lembra novamente o quanto temos necessidade de estudar, divulgar, incentivar o estudo e despertar, livrando-nos do misticismo.

Os Centros precisam libertar-se de qualquer forma de misticismo e trabalhar para formar consciências esclarecidas, livrando-as de condicionamentos ou dependências.

O estudo espírita tem prioridade sobre qualquer outra atividade, justamente pelo seu caráter libertador da ignorância doutrinária. Absurdo e práticas estranhas não podem ser creditadas à Doutrina, mas à falta de estudo e preparo dos que se dizem espíritas e levam para criaturas sequiosas de orientação, condicionamentos que as mantêm presas a velhos padrões já ultrapassados.

Esse consenso nacional é fruto de muito amadurecimento e os que se distanciam desta meta, por quaisquer motivos que sejam, tendem a se isolarem e se afundarem em lamentáveis equívocos comprometedores de si mesmos. Por isso é importante participar e se estar integrado, para não perder o comboio do progresso que passa e não espera ninguém.



# O CENTRO ESPÍRITA E A AUTO-AJUDA

*Que os centros, sobretudo, ensinem Doutrina Espírita - "Não somos o barro da Terra, mas luz das estrelas".*

**Amilcar Del Chiaro Filho  
Guarulhos - S.P.**

Existe uma clientela fiel e que cresce cada vez mais em torno daquilo que se chama "pensamento positivo", "auto-ajuda" ou mesmo "nova era". Livros vendem-se em grandes quantidades, cursos sempre com fila de espera, e programas nas emissoras de rádio. Vamos falar sobre este último tópico porque no rádio está nosso dia-a-dia.

Temos ouvido nesses últimos tempos, em algumas emissoras, programa nessa linha. Entre eles há os que são bons e úteis, mas geralmente apresentam algumas coisas fantasiosas, quase com um halo de magia, que fascina os seus ouvintes. Eles dizem que basta querer para conseguir o que se quer, e se a pessoa não sabe como, basta fazer um curso para aprender, mas o curso tem um preço.

Esses comunicadores lidam com alguns fundamentos do Espiritismo, e não estamos afirmando que elas sejam propriedades dos espíritas, mas sobre elas a Doutrina Espírita já fez um longo e minucioso estudo, as conceituou seguramente. No entanto, os radialistas destes programas apresentaram teorias, as vezes abstratas, quando não são absurdas, que contrariam tudo aquilo que foi pacientemente elaborado em um século e meio de atividades de pesquisas sérias e dedicadas.

Mas o motivo pelo qual escrevemos este trabalho tem muito mais a ver com a nossa seara espírita do que com esses comunicadores propriamente ditos.

Acontece que esses programas atendem os ouvintes por telefone, ao vivo, e muitos dos que ligam se dizem espíritas e frequentam centros (às vezes dão o nome), e que são médiuns ou que estão desenvolvendo mediunidade e muitos revelam que estão em litígio mental com as orientações dos dirigentes dos centros.

Perguntamos: o que os centros espíritas (não todos, é lógico) estão fazendo que não passam com segurança os conceitos básicos do Espiritismo? Ao ouvir esses diálogos públicos através destes programas sentimos uma tristeza profunda, ao saber que frequentadores de centros espíritas estão a procura de quimeras que resolvam os seus problemas e não tem encontrado nos seus dirigentes pessoas capazes de orientá-las seguramente, ou atender as suas carências emocionais, e afetivas.

Há uma preocupação exagerada de justificar o sofrimento com os erros das vidas passadas, e uma pre-

ocupação quase obsessiva de se dizer que é preciso sofrer para resgatar seus erros e ir para um plano feliz. Quase sempre ensina-se que a vida material é ruim, e a vida espiritual é boa, feliz. Portanto, se sofrermos bastante pagaremos mais depressa os nossos erros e mais depressa sairemos daqui, talvez para não mais voltar. Ora, a nosso ver essa é uma visão distorcida da realidade. O espírito leva, para onde for, a sua felicidade ou a sua infelicidade, por ser conquista própria.

Alguns destes comunicadores revelam que foram espíritas, fizeram curso de Doutrina e de mediunidade, mas

descobriram que podem ir além, e que o Espiritismo é limitante. Alguns chegam a prometer desenvolvimento mediúnico num curto espaço de tempo, esquecidos, talvez, que a mediunidade é uma faculdade dinâmica que se atualiza sempre, quer sejamos crianças, jovens, adultos ou idosos.

Nossa intenção não é a de coibir as atividades desses radialistas, muito menos tememos um esvaziamento dos centros espíritas. Acreditamos que as pessoas são



livres para acreditar no que quiserem, e frequentar onde desejarem, mas lamentamos que pessoas que ainda não conseguiram entender o Espiritismo se vejam seduzidas a resolver os seus problemas a um preço, as vezes até módico, mas elas precisam saber que as soluções estão dentro delas mesmas, precisando iluminar sua casa interior, porque ali habita Deus, com toda a sua força.

Creemos que é preciso firmar o conceito de mediunidade como faculdade natural inerente ao ser humano, embora nem todos renasçam com tarefas definidas neste campo, ou tenham a mediunidade que Herculano Pires chamou de "dinâmica", e sim a mediunidade estática, ou generalizada. É preciso que saibam que não existe tempo marcado para o desenvolvimento, pois as faculdades mediúnicas se atualizam sempre, quer sejamos crianças, jovens, adultos ou velhos.

É necessário ensinar que a mediunidade em si não nos traz sofrimentos. A dor vem pelos nossos desajustes. Precisamos ensinar que somos médiuns 24 horas por dia, e a exercemos nos

**...muitos dos que  
ligam se dizem  
espíritas e  
frequentam  
centros...**

atos comuns da vida. Somos os construtores do nosso destino, e colhemos o que semeamos.

Será que o fascínio dos cursos pagos, e bem pagos, em curtos períodos, mas que vinculam à pessoa outros cursos, responde melhor aos seus anseios interiores do que um estudo metódico?

Nossa intenção não é a de procurar reter as pessoas nos centros espíritas, pois quem estiver a procura de enriquecer rapidamente por meios mágicos, ou que estão a procura de sua alma gêmea (o Espiritismo ensina que elas não existem), podem procurar onde desejar, pois os espíritos não fazem pelo homem aquilo que lhe compete fazer.

O que nos deixa tristes é que as pessoas foram aos centros espíritas (não todos, já afirmamos), e não encontraram empatia para com o seu sofrimento, e toparam com uma visão vesga da mediunidade e da vida que lhes obrigaram a ir procurar orientações em outros lugares.

Enquanto houver o culto à personalidade de fundadores de centros, a médiuns e dirigentes autoinvestidos de uma missão divina, estaremos sujeitos à essas flutuações.

Que os centros espíritas façam curas, consolem os aflitos, ofereçam a cesta básica, o vestuário, o remédio, a sopa fraterna, mas sobretudo ensine Doutrina Espírita, para que todos nos libertemos do sofrimento, das enfermidades, do medo, das angústias, da pobreza, e aprendamos que estamos no mundo para crescer, evoluir, e que aprendamos com Herculano Pires que não somos barro da Terra, mas luz das estrelas.

# PAINEL - QUADRO DE AVISOS

*Sugestão de melhor utilização de quadro de avisos nos centros.*

**Jamil Salomão  
Americana - S.P.**

Quase todos os Centros Espíritas têm um painel ou também chamado quadro de avisos.

São poucos os que, realmente cuidam do painel. Quem quiser pode pregar papéis no painel ou retirar aqueles que lá estão. Comumente pregam um papel de aviso sobre o outro, pregam na moldura de madeira ou até colam na parede. Além de ficar muito feio, o painel acaba perdendo a função de comunicação visual. Alguns cartazes ficam no painel anos a fio, amarelados e desgastados pelo tempo; o evento que anunciam já se passou há muito tempo e eles lá continuam firmes. Outros folhetos são escritos com letras tão pequenas que mal podem ser lidos (pelos que enxergam bem).

Já presenciamos desentendimentos entre os dirigentes de um Centro Espírita porque o aviso que alguém colocara no quadro não estava mais lá.

Há, ainda, os que pregam no quadro propaganda de cursos e congressos que nada têm a ver com a Doutrina Espírita: cromoterapia, cura por cristais, esoterismo, Era de Aquário, etc...

Dá para perceber que a utilização do quadro é sem o menor critério, sem se falar em técnica audiovisual. A comunicação visual tem

uma técnica, quando não a seguimos, corremos o risco de não comunicar nada. O painel torna-se inútil e... feio!

Há jovens na Mocidade Espírita que estudam Comunicação, Pedagogia, Jornalismo e que podem cuidar

ser copiados no computador com letras maiores, antes de ir para o painel. A aglomeração excessiva de papéis torna o quadro de difícil leitura, portanto, sem interesse para os que passam. Ele precisa chamar a atenção dos que transitam à sua frente. E não se esqueça de colocar no quadro, balanços, balancetes de festas, promoções e do movimento geral do Centro; isso é transparência da administração e consideração àqueles que cooperam nos eventos. Lembre-se: muita coisa que as pessoas perguntam a esse ou àquele, elas poderiam ler no quadro de avisos e tudo ficaria muito mais fácil.

O painel deve ser sempre um meio de informar!

O quadro deve ficar onde as pessoas passam e podem parar para ler. Se ele estiver em lugar de difícil acesso, mude-o de lugar; em lugar errado ele não funciona.

Se o Centro Espírita ainda não tem um painel, mande colocar um e aproveite para começar certo. Caso o assunto tenha despertado o seu interesse, procure conhecer mais sobre o mesmo.

**“Solidários, seremos união, separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos” - Bezerra de Menezes (FCX).**

**Que os centros espíritas façam curas, consolem os aflitos, ofereçam a cesta básica, o vestuário, o remédio, a sopa fraterna, mas sobretudo ensine Doutrina.**

do painel. Não digam que o painel é do Presidente e que lá ninguém pode por a mão! Os moços ou qualquer frequentador do Centro Espírita com conhecimentos podem fazer um plano para utilização do quadro e controlar seu uso. Utilizado dentro das técnicas de comunicação o quadro de avisos torna-se muito atrativo, sua leitura fica interessante e ele passa a ser útil e bonito.

Quando um papel fica muito tempo no quadro ele não desperta mais a atenção de ninguém, tem que ser trocado. Quando o evento que o cartaz anuncia já acabou, o cartaz fica fora. Papéis com escrita pequena devem

## LANÇADO LIVRO INÉDITO DO PROF. RIVAIL

Com a publicação de *Textos pedagógicos* fica disponível obra inédita de Hippolyte Léon Denizard Rivail, o futuro Kardec. O livro reúne textos localizados em Paris e traduzidos por Dorá

Incontri: *Plan proposé pour l'amélioration de l'éducation publique* (1828) e, um discurso pronunciado na distribuição de prêmios (1834). Assim, a Editora Comenius (São Paulo) inicia sua série "clássicos da educação".

A tradutora comenta que "as propostas pedagógicas ainda juvenis vão encontrar acabamento e consistência na maturidade espírita" e nas notas de rodapé faz relações com obras de Kardec. Rivail preocupava-se em elevar na sociedade a profissão de educador, fazendo sempre distinção entre o simples professor e o educador. Rivail critica o ensino palavroso, destituído de conteúdo, vivência e experiência. Para o progresso da educação, o professor propõe alterações no plano de estudos clássicos e o estabelecimento de escolas

pedagógicas. Esta era, em realidade a grande proposta de Rivail: "criar uma escola teórica e prática de pedagogia, como há escolas de direito e de medicina".

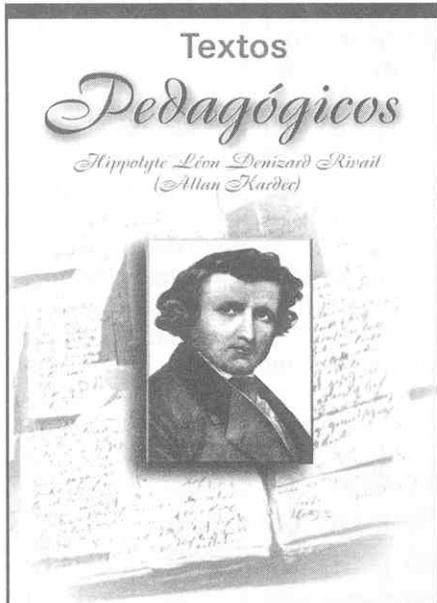
Rivail confessa que "a educação é a obra de minha vida, não faltarei à missão, pois penso compreendê-la".

O  
IDOSO

### EM PAUTA

Edições USE lança a 2a. edição de *O idoso no Centro Espírita*, de autoria de Maria Aparecida Valente e Elaine Curti Ramazzini. Com capa nova e conteúdo revisado, acrescido de algumas matérias e agora totalizando 100 páginas, em formato 21X14, traz proposta objetiva para ser implementada em centros e instituições assistenciais. A obra se insere na linha editorial da USE sobre família e sobre serviço assistencial espírita.

Veio a lume *No entardecer da existência* pela Editora Pierre-Paul Didier (de Votuporanga, SP), tendo Luís Antonio Ferraz como médium do autor espiritual Antonio Carlos Tonini. Em 30 capítulos e formato pequeno, são desenvolvidos temas genéricos sobre a idade e a velhice.



## IMPRENSA ESPÍRITA

O boletim *Kardecian Spiritist Federation of Florida* (EUA), em out.97, transcreve de *Dirigente* (set-out/97) entrevista com Divaldo P. Franco sobre unificação.

*Espiritismo e Unificação* (Santos, Cubatão, Guarujá, Bertioga), na edição jan-mar/98, focaliza o livro *Espiritismo e modernidade* (Edições USE).

*O Caminho* (do GE Casa do Caminho, São Paulo), em jan-fev/98, transcreve artigo de Ivan René Franzolim, publicado em *Dirigente*.

## GRUPOS PARA ORIENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O Departamento de Orientação Doutrinária da USE está iniciando o "Projeto Grupos de Orientação e Divulgação das Atividades". Já foi encaminhado material para os Órgãos da USE, solicitando que escolham um representante que deverá entrar em contato direto com o diretor Aylton Paiva, em Lins ou a/c da USE.

Esse Departamento já vinha agilizando a "Campanha de Divulgação do Espiritismo" do Conselho Federativo Nacional da FEB. Inclusive coloca à disposição folhetos e cartazes desta Campanha e da "Campanha Comece pelo Começo". É a oportunidade para se concretizar o programa "Kardec no Centro Espírita".

### DE OLHO NA LEI



## ENSINO RELIGIOSO INCONSTITUCIONAL?

Por decisão do Conselho Federativo Nacional, reunido em novembro pp., será feita uma representação ao Procurador Geral da República, a propósito da inconstitucionalidade da Lei 9475, de 22/07/97, que define o ensino religioso nas escolas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Ficou definido que todas federativas estaduais entrariam em conjunto com a ação. Assim, todas as federativas, como a USE, já outorgaram procuração aos advogados que estão atuando pelo CFN da FEB.

# Espíritas comemoram seu dia na Assembléia Legislativa

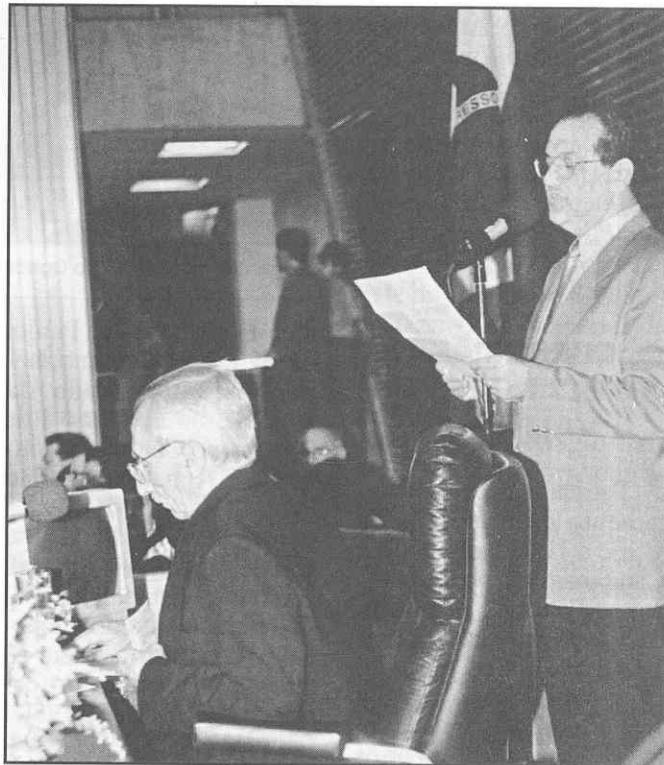
CARTAS

O "Dia dos Espíritas", oficializado no Estado de São Paulo por lei proposta pelo deputado Alberto Calvo foi comemorado pelo segundo ano, com expressiva sessão solene da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, no dia 13 de abril.

A solenidade foi aberta com a execução do Hino Nacional pela Banda da Polícia Militar e teve guarda de honra pelos Dragões da Independência. O deputado Alberto Calvo dirigiu a cerimônia, tendo falado entusiasticamente em alusão à efeméride, para um auditório quase lotado.

O Coral Carlos Gomes, da Feesp, dirigido por Sílvio Tancredi, iniciou com o Hino a Allan Kardec e depois entremeou a solenidade com peças populares e clássicas. Houve saudação do deputado Israel Zekcer, seguida das palavras do dr. Antonio César Perri de Carvalho, presidente da USE (vide Acontece), e do dr. Caio Salama, representando o presidente da Feesp.

Rápidas saudações foram feitas por Jether Jacomini Filho (Rádio Boa Nova), Ercília Pereira Zilli (presidente da Associação Brasileira dos Psicólogos Espíritas), Ana Gaspar (Casas André Luiz/C.E. Nosso Lar), Éder Fávaro (presidente da Associação Brasileira dos Divulgadores Espíritas), dr. Sérgio Felipe de Oliveira (Amesp) e Isabel Mazucati (C.E. Jesus Redivivo).



O presidente Perri, da USE, discursa na Assembléia, na comemoração do Dia dos Espíritas.

Ainda integraram a mesa: Júlio Soifer, representante da Secretaria de Esportes e Turismo, e Pedro B. Nakano (Instituto Espí-

rita de Estudos Pedagógicos). Com prece proferida por Perri e músicas do Coral, a sessão solene foi encerrada.

“A proposta da USE-SP em promover pesquisas sobre instituições espíritas...- é uma das mais salutares que tem acontecido no movimento espírita nestes últimos anos. E isto não somente pela pesquisa em si e os resultados decorrentes, mas também pela explicitação real do movimento espírita na sociedade. Congratulações pela iniciativa” - *Dulcídio Dibo*, São Paulo.

“Sou assinante de *Dirigente Espírita* e seus artigos sempre me ajudam a esclarecer pontos obscuros, com relação à nossa casa espírita” - *Marcos Antonio Pizzelli*, Leme (SP).

“Através da cortesia do escritor Antonio Cesar Perri de Carvalho, recebemos mais um exemplar de *Dirigente Espírita*, (...) Podemos encontrar ótimas matérias de Wilson Garcia, Ivan René Franzolim,...” - *Roldão Tavares Castro*, em *A Província do Pará*, 15/2/98.

## Assine "Dirigente Espírita" (R\$9,00):

(Preço válido até junho/98)

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Fone \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_

Cheque - Banco \_\_\_\_\_

Nº \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_

## INICIADA A BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO

Iniciada no dia 29 de abril a 15a. Bienal Internacional do Livro de São Paulo, com encerramento previsto para o dia 10 de maio de 1998. A USE e FEB estão com stand conjunto. Funciona no recinto da ExpoCenter Norte, proximidades do Terminal Rodoviário e Metrô Tietê.

## REUNIÃO DO CONSELHO FEDERATIVO NO SUL

A Comissão Regional Sul do Conselho Federativo Nacional reúne-se em Porto Alegre, de 1º a 3 de maio. Entre os temas, constam da pauta: organização de unificação nos Estados, Campanha de Divulgação Espírita, ESDE, evangelização da infância e juventude, comunicação e outros. As Comissões Regionais são coordenadas por Nestor J. Masotti e a Comissão Regional Sul tem como secretário Aylton Paiva (diretor da USE). Além da anfitriã FERGS, integram o Conselho: Federação E. Catarinense, Federação E. do Paraná, USE-SP e USE-ERJ.

## DIVALDO EM SÃO PAULO

Por solicitação do home-nageado, foi adiada a solenidade de outorga do título de cidadão paulistano a Divaldo Pereira Franco.

Em maio Divaldo cumpre roteiro de palestras pelo Estado: 9 - Bauru; 10 - Ibitinga; 11 - Lins; 12 - Aracatuba; 13 - P. Prudente.

## NAVEGANDO COM A USE NA INTERNET

A Assessoria de Comunicações elaborou a página da USE na *Internet*, instalada em março. Anote: *Homepage*: <http://www.use-sp.com.br>; *Email*: [use-sp@use-sp.com.br](mailto:use-sp@use-sp.com.br).

O Departamento de Artes da USE também tem seu sítio eletrônico: *Homepage*: <http://users.sti.com.br/use-arte>; *Email*: [usearte@sti.com.br](mailto:usearte@sti.com.br).

## CURSO PARA EDUCADORES EM VALINHOS

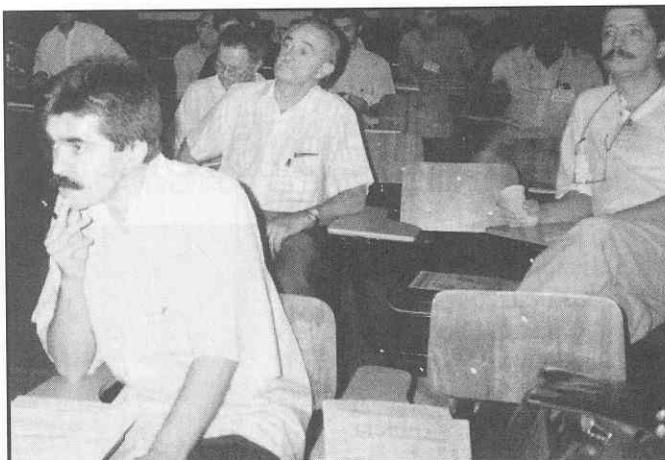
Patrocinado pelo Departamento de Educação da USE, a USE Regional de Campinas, tem prosseguido com o Encontro para Educadores Espíritas. Nos dias 28 e 29 de março, em Valinhos, teve início o módulo II, que terá continuidade em maio. Devem participar os que atuam na área educacional, com crianças, jovens e adultos. Informações: fone (019) 243-4588 - *Home page*: <http://www.aleph.com.br.useic>.

## PRÊMIO PARA ASSIS

A Sociedade Beneficente de Assis foi escolhida pela Kanits & Associado, para receber o "Prêmio Bem Eficiente", juntamente com 50 outras instituições de todo o país. Trata-se de um reconhecimento muito justo pelo trabalho desenvolvido em Assis.

## 2ª JORNADA DA AMESP

Em comemoração aos 30 anos da Associação Mé-



Dirigentes na reunião do Conselho da USE, em Marília

dico-Espírita de São Paulo, dias 23 e 24 de maio, haverá a 2a. Jornada da AMESP, no auditório Elis Regina, no Centro de Convenções Anhembi, em São Paulo. Serão desenvolvidos dois cursos: Inteligência e comportamento emocional, e, Exame psíquico/diagnóstico e tratamento/um modelo médico espírita, além de variadas palestras. Informações e inscrições: tele/fax (011) 5585-1977.

## DOIS CÓRREGOS E JABOTICABAL NA IMPRENSA

O *Jornal Independente* (edição de 21/3/98), de Dois Córregos, destaca os 75 anos do CE Francisco Xavier dos Santos, entrevistando seu presidente Orson Peter Carrara, sobre as intensas atividades desenvolvidas.

Substancioso relatório de atividades assistenciais, educacionais e doutrinárias do CE Caridade e Fé, de Jaboticabal, foi publicado em *A Gazeta de Jaboticabal*. No dia 13 de maio este Centro completa 90 anos.

## CURSO DE COMUNICAÇÃO

O GE Casa do Caminho (R. Estado de Israel, 59 -

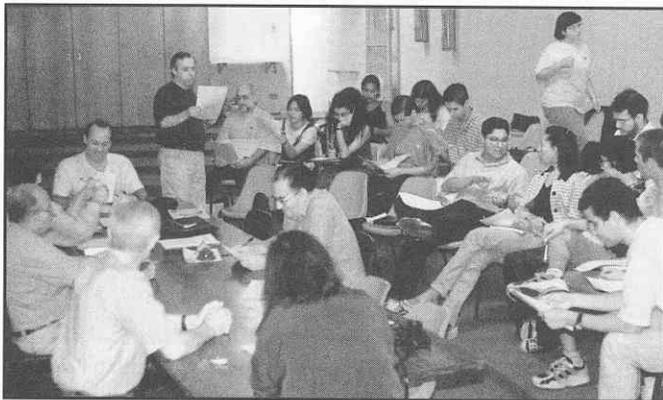
Vila Mariana, São Paulo), promoverá nos dias 30 e 31 de maio, um curso sobre comunicação, com Alkíndar de Oliveira. As inscrições deverão ser feitas no local.

## USE DEFINE TEMA DO 11º CONGRESSO ESTADUAL

O Conselho Deliberativo Estadual da USE define na reunião do dia 7 de junho importantes preparativos para o 11º Congresso Estadual de Espiritismo, que será efetivado em Bauru. Com base em sugestões solicitadas, o CDE do dia 7 de junho escolherá o tema central, a comissão organizadora central e a data do ano 2000.

## SEMINÁRIO PARA TRABALHADORES NA ALTA ARARAQUARENSE

No dia 21 de junho, das 9 às 13 horas, ocorrerá o Seminário de caráter regional, para Preparação de Trabalhadores Espíritas, na cidade de Jales. O programa lançado pelo Conselho Federativo Nacional em São Paulo, será



Wilson Garcia fala a dirigentes e jovens no treinamento da pesquisa

desenvolvido dessa forma: 1) Fatos significativos do movimento - unificação - os trabalhadores espíritas, por Antonio Cesar Perri de Carvalho; 2) Campanha de Divulgação do Espiritismo, por Aylton Paiva; 3) Como conseguir maior eficácia na comunicação espírita, por Wilson Garcia.

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O assessor Ivan René Franzolim coordenará reunião de planejamento estratégico com a diretoria executiva, diretores de departamentos e assessores da USE. A reunião se desenvolverá no CE Luiz Ismael, perto do Parque do Ibirapuera, durante o dia 5 de julho.

### 3º ENCONTRO SOBRE PORTADORES DE DEFICIÊNCIAS

Esse oportuno evento será promovido pela Instituição Beneficente Nosso Lar, nos dias 18 19 de julho. O objetivo é reunir interessados na abordagem espírita sobre a excepcionalidade humana. Informações na Instituição: rua Florence Nightingale, 56, fone (011) 272-5266.

### PLANOS DA ABRADE

Onze Associações de Divulgadores Espíritas reuniram-se com a direção da Abrade, presidida pelo radialista Eder Favaro, em Cuiabá, de 20 a 22 de fevereiro. A USE foi representada por Júlia Nezu Oliveira. Aprovou-se o plano de ação até o ano 2000. Espera-se capacitar os expositores espíritas nos aspectos doutrinário, técnico e pedagógico; atingir o público alvo, definido como a sociedade em geral e os divulgadores do Espiritismo e, ainda, o estabelecimento dos valores éticos da organização e viabilizar, com base nos seus objetivos estratégicos, o cumprimento da missão e da visão da instituição.

### USE PRESTIGIA INTERIOR

O Conselho de Administração da USE efetivou três reuniões descentralizadas e simultâneas no dia 8 de março. A diretoria executiva e os diretores de departamentos da USE se dividiram para comparecer às reuniões realizadas em Sorocaba, dirigida por Júlia Nezu Oliveira; em Rio Claro, dirigida por José Antonio Luís Balieiro e, em Marília, dirigida por Luiz Alberto Zanardi. As USES

Regionais compareceram à reunião mais próxima de seu território.

### 26 ANOS DE MOMENTO ESPÍRITA

Aos 8 de março transcorreram 26 anos do programa Momento Espírita, levado ao ar aos domingos, às 12h30, pela Rádio Boa Nova - 1450 AM, uma emissora da Fundação André Luiz, de Guarulhos. Este programa é patrocinado pela USE Regional de São Paulo e dirigido por Antonio Carlos Amorim, com a participação de Suzete Amorim, Mauro Spínola, Paulo Ribeiro e outros colaboradores. Transmite notícias, entrevistas, informações e conversa com o ouvinte (ao vivo), respondendo dúvidas sobre questões da Doutrina Espírita. Entre em contato: *E-Mail*: momentoe@nvc.com.br; Caixa Postal 46 - CEP 07082-050; fax (011) 6468-0350.

### ENCONTRO EM PERNAMBUCO

O presidente da USE Antonio Cesar Perri de Carvalho foi o convidado da Federação Espírita Pernambucana para desenvolver o seminário "Visão atual sobre unificação". O evento aconteceu durante os dias 14 e 15 de março, e é chamado INTECEPE - Integração dos Centros Espíritas de Pernambuco, em Recife. Agora será multiplicado pelas várias regiões de Pernambuco.

### INAUGURADO INSTITUTO DE PEDAGOGIA

No dia 21 de março, foi inaugurado o Instituto Es-

pírita de Estudos Pedagógicos e a Editora Comenius, em São Paulo. Os diretores Dora Incontri, Júlia Nezu Oliveira e Pedro B. Nakano ofereceram uma concorrida recepção. O dr. Tomaz Novelino, 96 anos, foi homenageado como aluno de Eurípedes e atuante líder em Franca, o palestrante foi o dr. Antonio Cesar Perri de Carvalho, presidente da USE, e saudação por Moacyr Petrone, presidente da Feesp. Lançou-se o primeiro livro da Editora - *Textos pedagógicos*, obra inédita do Prof. Rivail, traduzido por Dora Incontri (vide seção *Livros*).

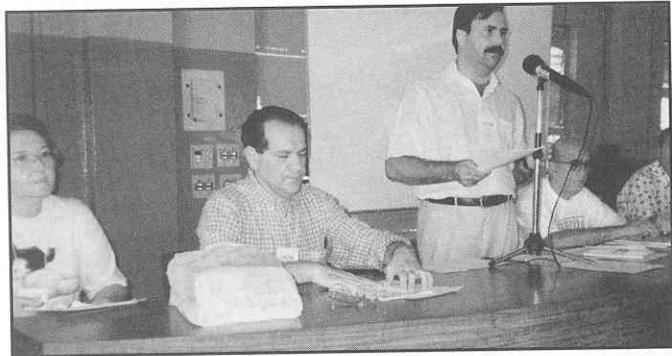
O Instituto tem por objetivo promover o intercâmbio entre estudiosos; estimular estudos e pesquisas sobre o tema; fazer publicações; promover eventos; trabalhar pela difusão da Pedagogia espírita nos meios espírita e não-espírita; apoiar e orientar a criação de escolas espíritas; orientar a aplicação de propostas educacionais nos centros e instituições. Informações: rua Estado de Israel, 192 - Vila Mariana, São Paulo, fone/fax 011-539-5674.

### TREINAMENTO PARA A PESQUISA

Como preparativos para a pesquisa "perfil dos Centros Espíritas do Estado de São Paulo", houve um treinamento da equipe de jovens das várias regiões do Estado. Tem por lema "Abra as portas de 'sua' casa". Foi aplicado o questionário a dirigentes de três Centros (de portes pequeno, médio e grande) da Capital. A reunião efetivada na sede da USE durante o dia 22 de março foi muito esclarecedora. Esta foi aberta pelo presidente da USE e foi coordenada pela Comissão da



Novelino é homenageado pelos dirigentes Dora, Nakano e Júlia



Dantas, presidente da Federação pernambucana apresenta Perri

Pesquisa: Wilson Garcia, Joaquim Soares, Júlia Nezu Oliveira e Ivan René Franzolim. Neste bimestre, as instituições serão visitadas pelos jovens pesquisadores.

## COMEMORAÇÕES DE ABRIL

As comemorações do “dia do livro espírita”, 130 anos de *A Gênese*, “dia de Kardec” e do “dia dos espíritos” foram intensas e diversificadas. A USE recebeu programas de vários de seus órgãos e de instituições. Este conjunto de ações dos espíritas paulistas foi destacado pelo presidente da USE, em sua saudação na sessão solene do “dia dos espíritos”, na Assembléia Legislativa do Estado, no dia 13 de abril.

Eis o resumo dos eventos, na Capital: encerramento do III Rádiofestival de Música Espírita (que lançará um novo *CD*), 50 anos da União da Mocidade Espírita LAPPA, 1º Mês Espírita da Zona Sul, Semana Espírita do Tatuapé e em Curuçá. Em outras cidades: Mês Espírita de São Vicente, Semana no Guarujá, Encontro da Família Espírita de Guarulhos, cerimônia e feira do livro na Praça Allan Kardec de Araçatuba, palestras sobre o “dia de Kardec” oficializados em São Caetano do Sul e em São José dos Campos, palestra na Câmara Municipal

em homenagem ao aniversário do Município de Santo André, Semana da USE Regional de Ribeirão Preto (palestras em oito cidades), feira do livro em Luís Antonio e ainda quatro confraternizações de Mocidades Espíritas,

## CERIMÔNIAS OFICIAIS EM MINAS

A Câmara Municipal de Pedro Leopoldo instituiu pela Resolução 309, de 15/8/95, a Comenda Francisco Cândido Xavier, que tem sido outorgada anualmente a personalidades que lá se destacam.

Neste ano também foi oficializado o “dia dos espíritos” no Estado de Minas Gerais, com Lei sancionada pelo Governador do Estado aos 8/1/98.

## AMERICANA SE CONGRATULA COM CHICO XAVIER

A Câmara Municipal de Americana aprovou moção de congratulações para o médium Chico Xavier, em sessão realizada no dia 17 de março. O vereador Waldir Eronildes de Souza elaborou bem fundamentada moção, situando a vida e a obra do médium.

## CURSO PARA EDUCADORES DA INFÂNCIA

A USE Distrital Penha (Capital) deu início a um curso de formação de educadores para infância espírita, que prosseguirá até 28/11/98. Entre os expositores: Dora Incontri, Leile F. Caccaci, Adalgisa C. Balieiro, Reinaldo Di Lucia, Mauro Spínola, Marissol Castello Branco e Júlia Nezu Oliveira. Informações com Rosângela G.Souza, fone (011) 6135-2429.

## SEMINÁRIO INAUGURA SEDE EM SÃO CAETANO

A USE Municipal de São Caetano do Sul inaugurou sua sede no dia 25 de abril. Como evento inicial foi desenvolvido o seminário “Preparação de Trabalhadores para as Atividades Espíritas”. Trata-se de multiplicação do programa lançado pelo Conselho Federativo Nacional em evento da USE em São Paulo. O evento foi aberto pelo presidente da USE Municipal Adilson J.J.Pereira, tendo sido expositores: Antonio Cesar Perri de Carvalho, Cléophanes Ribeiro da Fonseca e Júlia Nezu Oliveira.

## 2º CONGRESSO MUNDIAL EM PORTUGAL

Logo mais será divulgado o programa do evento organizado pelo Conselho Espírita Internacional. O 2º Congresso Mundial de Espiritismo (Lisboa), de 29 de setembro a 3 de outubro de 1998, terá tema central “O Espiritismo ante o 3º Milênio”. Os interessados devem rapidamente se inscrever. Informações com as federativas estaduais ou com a Comissão Organizadora do Congresso: fone/fax 00-351-01-887-3794; *Email*: 2cem@op.pt; *Homepage*: <http://www.2cem.ip.pt>. Ou com a CTM Turismo (S.Paulo), fone/fax (011) 6941-5399.

## ESPIRITISMO VIA SATÉLITE

Programa apresentado todos os domingos, das 10 às 12 horas, pelo canal 11 da polarização horizontal da parabólica ou pela TV a cabo da NET ou da Multicanal, com apresentação de Alamar Régis Carvalho, promovido pela SEDA - Sociedade Espírita de Divulgação e Assistência, de Salvador.

# U.S.E. É DISTRIBUIDORA DA

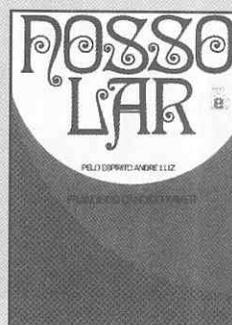


Federação  
Espírita  
Brasileira

*A USE distribuidora amplia sua ação como distribuidora da FEB para atender melhor os centros e livrarias espíritas.*



Obras da codificação kardequiana (tamanho normal e de bolso)

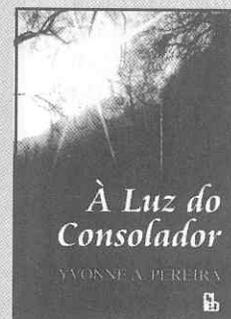


Obras psicográficas de Chico Xavier: André Luiz, Emmanuel, etc



Obras psicográficas de Divaldo P. Franco

Obras de Yvonne A. Pereira, Hermínio Miranda, Richard Simonetti e outros



## DESCONTO PROMOCIONAL:

40% de desconto até 30/06/98 nos livros editados pela FEB

50% de desconto até 30/06/98, livros editados pela USE

## PRAZOS PARA PAGAMENTOS:

30 dias para edições FEB

45 dias para edições USE.

## PEDIDOS:

Faça seu pedido para a USE: fone/fax (011) 6950-6554



A USE e a FEB terão stand conjunto:

**BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO**  
Expocenter Norte – São Paulo – 29/4 a 10/05/98

**2º CONGRESSO MUNDIAL DE ESPIRITISMO** — 30/09 A 03/10/98

# U.S.E.

união das sociedades  
espíritas do estado de São Paulo

entidade federativa, coordenadora e representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

# CONFRATERNIZAÇÃO EMPOLGA REGIÃO

*A CONEAN vem se firmando como importante referência para os espíritas da alta Noroeste.*

A cidade de Guararapes recebeu a visita de 524 espíritas no dia 1º de março. Alguns formaram caravanas de suas cidades chegaram em ônibus especiais. Eram espíritas da alta Noroeste do Estado de São Paulo atraídos pelo programa da Confraternização de Espíritas da Alta Noroeste - CONEAN, promovida pela USE Regional de Araçatuba.

## História

Essa Confraternização de adultos e jovens foi iniciada no "carnaval" de 1981, em Araçatuba, por iniciativa do atual presidente da USE e substituindo as "Jornadas sobre Mediunidade" efetivadas durante cinco anos. No primeira Confraternização, o objetivo foi divulgar o opúsculo *Orientação ao Centro Espírita*, então recém lançado pelo CFN da FEB. Compareceram vários diretores da USE e seu presidente Nestor J. Masotti. A Confraternização se repetiu em Araçatuba, em 1982, tendo como tema a campanha da USE "Integração da família". A partir daquele ano, estabeleceu-se um rodízio pelas cidades que compunham o antigo território do Conselho Regional, hoje, USE Regional de Araçatuba. Em apenas um ano houve a interrupção do evento. A partir de 1991, foi adotada a sigla CONEAN, mas mantendo-se a designação da Confraternização.



Ao alto, início da 1ª Confraternização (1981). Acima, Ismael Gobi abre a CONEAN, ladeado por Carolina Matos e dirigentes.

## Programa

Sob o tema central "O Brasil como Pátria do Evangelho, coração do mundo e preparo para o 3º Milênio", algumas cidades se responsabilizaram pelo desenvolvimento de temas específicos: Visão espírita sobre problemas atuais frente ao 3º milênio (Araçatuba), A família no 3º milênio (Auriflama), A reforma íntima (Biriguí), A vida no plano espiritual - provas, experiências, remor-

sos (Penápolis). Neste último tema houve a inovação de ser apresentado na forma de teatro.

Cada apresentação de tema foi fixada para um ambiente e os grupos de pessoas é que se deslocavam, de maneira que todos poderiam acompanhar todos os temas. E ainda com o ambiente fraterno com lanches, refeição coletiva e números artísticos. A realização em Escola Estadual favoreceu o oferecimento de espaços variados.

## Presença

Compareceram 524 pessoas (cem a mais do que a CONEAN 97) representando 45 instituições e 21 cidades: Bento de Abreu, Guaíçara, Guaraçaí, Lavínia, Getulina, Lins, Sud Menucci, Bilac, Guzolândia, Rubiácea, Ilha Solteira, Rinópolis, Valparaíso, Auriflama, Mirandópolis, Penápolis, Guararapes, Araçatuba, Biriguí e Três Lagoas (MS). O evento foi dirigido por Ismael Gobi, presidente da USE Regional de Araçatuba e teve a presença da Diretoria Executiva da USE, representada por Carolina Flor da Luz Matos.

## Avaliação

O questionário de avaliação revelou que a grande maioria dos participantes consideraram que a CONEAN foi ótima e boa, no tocante à organização e ao conteúdo doutrinário. A peça teatral apresentada por Penápolis foi muito bem aceita.

Com relação à CONEAN 99, foram mais votados os temas: família, evangelização infantil, mocidade e Centro Espírita, e, também a maioria opinou que deva ser mantida a mesma época de realização.

As Confraternizações de espíritas, em nível de regiões, são extremamente salutares para o intercâmbio, o estímulo e a vivência fraterna.